



## **RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS COMO FACILITADORES EFETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Graziela Queiroz de Arruda <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Esta pesquisa partiu do pressuposto de que bons procedimentos de ensino facilitam a aprendizagem do discente. Sabe-se que procedimentos de ensino são os métodos que os docentes aplicam em sala de aula para se obter bons resultados, e isso só é possível quando o profissional da educação tem consciência da relevância em se desempenhar uma boa didática. Nos últimos anos, a aprendizagem tornou-se objeto de investigação científica. Muitos estudiosos e pesquisadores tentam compreender a elaboração do pensamento do indivíduo que aprende, ou seja, entender como funciona o pensamento da criança quando está aprendendo. A partir do conhecimento de como a criança aprende, o docente tem condições de mediar e interagir na construção desse conhecimento nos momentos em que o aprendiz efetivamente carece de uma intervenção pedagógica. Visando compreender como se dá o processo educacional e quais metodologias são empregadas no Ensino Fundamental nas redes públicas do município de Limoeiro-PE, foram feitas pesquisas bibliográficas que auxiliaram nos estudos sobre o tema abordado, incluindo autores como Valente, Saviani, Bacich e Marafelli. Bem como a realização de pesquisa de campo, analisada a partir de uma abordagem qualitativa para saber como os professores lecionam nas turmas, como entendem a prática de ensino e quais os recursos por eles utilizados, sendo visto, com isso, que há diversificação nos procedimentos para facilitação da aprendizagem, contribuindo para o alcance do maior objetivo no processo educacional: Formar cidadãos conscientes e críticos.

**Palavras-chave:** Didática, Tecnologias, Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

Um dos grandes desafios presentes na época contemporânea é sobre como os docentes podem direcionar suas ações pedagógicas na elaboração das atividades em sala de aula, fazendo com que essas se tornem significativas para seus educandos, e assim, eles possam ter maior envolvimento e contextualizar para suas vidas práticas, viabilizando futuras mudanças no contexto social, político e econômico nos quais estão

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Christian Business School-CBS, [graziela.qz@hotmail.com](mailto:graziela.qz@hotmail.com).



inseridos, já que o currículo atual, apesar de extenso, muitas vezes não contempla o necessário para tais mudanças.

É comum observar profissionais inseridos no meio educacional despreparados que não reconhecem a importância de ensinar. A necessidade em estruturar boas didáticas em classe se faz presente, pois, para a conjuntura social, é indispensável a formação de indivíduos atuantes, que reconheçam seus direitos e deveres, que desenvolvam habilidades críticas e participativas em decisões que beneficiem a sociedade. Para tanto, o professor deve primeiramente ser orientado e capacitado quanto as suas ações, dando-lhe autonomia para executar seu papel e fazendo-lhe enxergar sua importância na formação dos futuros cidadãos, para que assim, através de atividades significativas seus alunos obtenham bons princípios.

Para a realização desse feito, não basta apenas um bom planejamento, mas sim o apoio para sua execução através de recursos que devem ser financiados pelos órgãos competentes. Porém, é de conhecimento geral que muitas das necessidades não são atendidas, havendo ainda muito atraso quanto à tecnologia e até mesmo quanto ao material didático, que em maioria estão ultrapassados e desassociados com a realidade prática de muitos alunos. Enfrenta-se a falta de verba para equipar as escolas com computadores, e principalmente para a capacitação dos docentes, que muitas vezes desatualizados, cometem ações mal planejadas e se afastam do principal objetivo, que é o de tornar o aprendizado significativo para indivíduos que futuramente deverão ser qualificados para ter um papel social ativo. Sendo então, de extrema importância para o cumprimento dessa finalidade, que o educador e a escola de modo geral se comprometam com o ato de ensinar, desenvolvendo práticas e metodologias relevantes para a construção de bons cidadãos, só assim, a escola abrirá um caminho para a vida, formando pessoas com capacidade de interferir no meio em que vivem e tornando-as uma pessoa melhor.

Dessa forma, é possível afirmar que dentro do meio escolar há diversos mecanismos de influência educativa, sendo esses, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de relevância considerável em relação à aprendizagem dos discentes.

É por meio da competência teórica e prática e com o auxílio desses mecanismos que o docente terá suporte para interpretar situações, organizar estratégias, selecionar recursos, formular hipóteses e prever possíveis resultados, para então aplicar os



melhores métodos para solucionar problemas na aprendizagem de seus educandos. Para tanto, há a necessidade do agir dentro da reflexão pela ação, e, a partir disso, facilite a interação do aluno com o meio, e, permita a ele, compreender o mundo que o cerca de maneira que o aprender seja satisfatório e se mostre benéfico.

Mediante práticas inovadoras, tanto o professor quanto o educando, encadeará um processo de aquisição do conhecimento científico que possibilitará ao docente conquistar objetivos que fora por ele traçados diante das dificuldades perceptíveis no decorrer do processo do ensino, e ao educando, a satisfação de ser introduzido no mundo letrado.

Este artigo objetiva compartilhar entre todos os membros da comunidade educacional e social, o compromisso e envolvimento com a prática educacional. Uma vez que aprender verdadeiramente, não é apenas agir de forma passiva, dentro ou fora da sala de aula, mas buscar, comparar e produzir novos conhecimentos, a partir de situações reflexivas teóricas oriundas de vivências e práticas significativas, configurando uma aprendizagem viva e motivadora.

Esta pesquisa, prima, portanto, por um estudo relacionado aos procedimentos metodológicos utilizados como facilitadores efetivos de aprendizagem, divulgando uma possibilidade concreta de uma investigação reflexiva sobre a metodologia utilizada nas práticas pedagógicas.

## **METODOLOGIA**

Para atingir o objetivo do qual se propõe esse artigo foi realizada uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de campo, assim como revisão bibliográfica em produções científicas nacionais que, de alguma forma, fossem pertinentes no contexto educacional com relação aos procedimentos metodológicos utilizados como facilitadores efetivos de aprendizagem. Para o levantamento de dados foram utilizadas as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, e como descritores: Ensino aprendizagem, planejamento escolar, facilitadores de aprendizagem e atividades significativas. Os critérios de seleção dos artigos de relevância maior compreenderam os anos de 2000 a 2018, as correntes teóricas que abordam o tema referente aos procedimentos metodológicos de ensino e o contexto nacional. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica



oferece uma visão global sobre os diferentes métodos de ensino e suas ferramentas, onde serão encontradas algumas comparações sobre abordagens que podem auxiliar no trabalho do docente.

A pesquisa foi realizada através de entrevista com um grupo de 20 professores do ensino fundamental da rede pública no município de Limoeiro-Pe, tendo como critério de inclusão: Ser docente da área de ensino fundamental e atuar em escolas de rede pública no município de Limoeiro-Pe. E critérios de exclusão: Atuar em escolas da rede particular de ensino e ser docente da área de ensino infantil e ensino médio. Foi de escolha fazer uso de entrevista por pauta, já estruturada, utilizando um questionário com dezesseis perguntas abertas e flexíveis referentes à temática a que esse artigo se dirige.

Com os dados obtidos foi feita análise com abordagem qualitativa, onde a partir das respostas foram feitos gráficos de cunho estatístico, a fim de se estimar as preferências metodológicas dos professores de uma forma generalizada.

Para a realização dessa pesquisa foram atendidas as normas e diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde, na resolução 466/12, no que tange aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **SUBDIVISÕES DOS SABERES PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO CIDADÃO**

Ao nascermos encadeamos um processo contínuo de aprendizagem, que leva a uma constante obtenção de conhecimentos, proporcionando ao indivíduo uma educação. Educação essa que é direcionada por ações sociais e tem algumas subdivisões.

Educação Formal- É empregada em instituições de ensino pública ou particular, é estruturada e sistemática, onde há segmento de currículo que deve ser seguido, e, através de avaliações, o indivíduo obtém um diploma para atuar na sociedade. Há, nessa instância, a utilização de método científico.

Educação Não-Formal- É uma educação que capacita, porém não qualifica nem fornece diplomas, é organizada, sistemática e ocorre fora dos muros da escola.

Educação Informal – Não há estruturação, não se dá de forma igual para todos, depende do interesse do indivíduo e se adquire no convívio social, seja em conversa



com amigos, na igreja ou até sentado em uma praça pública. Geralmente é no convívio familiar que se dá a educação informal, pois desde a primeira infância absorvemos informações que serão fundamentais para o desenvolvimento futuro.

Tendo a educação como atividade necessária para o funcionamento e existência social, há a necessidade do indivíduo buscar e se apropriar dos conhecimentos de sua geração, para que assim se qualifique e possa atuar em plena cidadania, de maneira igualitária e democrática.

Para que haja uma educação eficaz, procedimentos metodológicos devem estar presentes. Esses procedimentos, também chamados de estratégias didáticas, se tratam de ações ordenadas e finalizadas, tendo sempre o objetivo de concluir uma meta, essa sendo essa meta geralmente a aprendizagem. O professor ao escolher que metodologia usará para ensinar, deve sempre ponderar sobre os ganhos e perdas de interesse, devendo dessa maneira, investir em materiais lúdicos, pois, apesar de maior trabalho ao professor, poderá instigar e dar ao aprendiz a satisfação em buscar o aprender ao manuseá-los, desvinculando-se do ensino tradicional.

O processo pedagógico deve considerar as crianças em sua totalidade, observando suas características e peculiaridades. O profissional da educação deve organizar atividades que busquem desenvolver o indivíduo como um todo, onde possam expressar sentimentos, emoções, desejos e necessidades; desenvolver a autoestima, o autoconhecimento, a curiosidade, a imaginação e a capacidade de expressão; ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da cultura; estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, para que dessa maneira a promoção ao desenvolvimento dos alunos seja assegurada, e assim, haja condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e de produção de significado de mundo, de natureza e de cultura.

## **RECURSOS DIDÁTICOS, ENSINO HÍBRIDO E O USO DAS TICs**

Para Scott (2015), o mais importante no ensino não é o currículo, mas o aprendizado como a mais básica atividade humana, pois, por ser uma atividade epistêmica, envolve produção de conhecimento e conseqüentemente, a busca por sua aquisição. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece o brincar e interagir como melhor forma de se adquirir o aprendizado. Levando isso em



consideração, é de extrema importância que o profissional da área da educação, por ser mediador, entenda quais recursos poderá fazer uso, tanto para efetivar sua prática e na resolução de problemas, quanto para instigar o aluno a ter curiosidade, tendo como objetivo dinamizar o aprendizado. Os recursos disponibilizados pelo professor devem favorecer o estímulo e a busca de novos conhecimentos, porém ficando como auxiliador na didática, pois o mais importante no processo de ensino é a relação professor e aluno.

Sacchetto et al. (2018) defende que as crianças devem ser primeiramente estimuladas a experimentar, descobrir, pensar e agir sobre uma determinada situação proposta antes do assunto ser dado de forma tão objetiva, tendo a ludicidade como melhor caminho para a aprendizagem. Alguns recursos contribuintes para a qualidade educacional são o canto, o desenho, jogos e manipulação de objetos. Há grande importância na inserção desses recursos no planejamento, pois são eles que trarão força para que o conhecimento se torne significativo, contribuindo para o avanço individual, fazendo com que a assimilação do conteúdo proposto desenvolva criatividade, imaginação e coordenação motora durante a prática escolar.

A inserção de tecnologia no meio educacional também vem a ser um grande facilitador, tendo o fato de que as respostas podem ser encontradas mais rapidamente. Com isso, o ensino híbrido aparece para mesclar dois modos de ensino: O presencial e o online. De acordo com Valente, Almeida e Geraldini (2017), a convivência nos espaços híbridos multimodais da hiperconexão provoca mudança nos modos de interagir, representar o pensamento, expressar emoções, produzir e compartilhar informações e conhecimentos, assim como aporta novos elementos à aprendizagem, podendo trazer novas contribuições e desafios aos processos educativos. Sendo assim, é nessa prática de ensino, que se há uma nova oportunidade para transformação no processo de educar, porém, é importante destacar a importância do educador, que de muitas formas se tornou insubstituível na prática educacional.

Ao se falar sobre ensino híbrido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), naturalmente são incluídas a esse método de ensino, sendo uma ferramenta facilitadora. Mediante tantos avanços tecnológicos, o computador torna-se importante instrumento para o avanço escolar, viabilizando e democratizando a construção dos saberes. À medida que os docentes fazem uso das TICs, permite que seus alunos tornem-se mais independentes, abrindo a eles o diálogo de ideias e desenvolvimento do senso crítico. Costa (2016), afirma que a escola deve valorizar a diversidade em sua



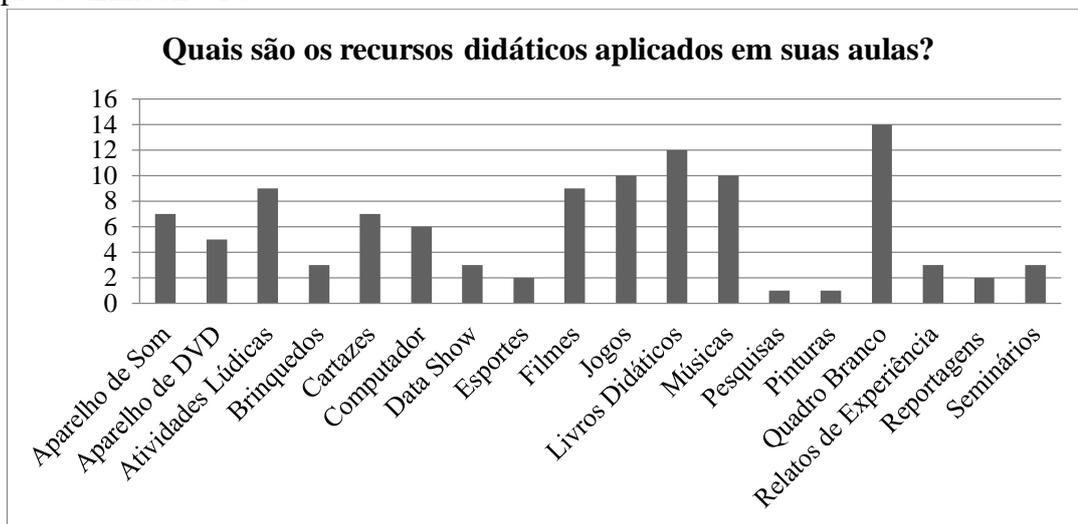
prática pedagógica e levar em conta que nem todos aprendem da mesma forma e no mesmo tempo.

Fazer uso da internet em sala de aula é possibilitar ao educando estar em conexão com uma grande quantidade de informações de diferentes áreas do saber, garantindo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades. Mesmo que lentamente, é possível perceber que o uso de tecnologia nas escolas vem aumentando e agregando na qualidade educacional, onde auxilia e facilita o desempenho, tanto do educando quanto do professor, que por meio desse recurso consegue atingir evolução dentro e fora da sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabendo que há diversos artifícios que podem ser empregados na prática docente para melhor condução de ensino, foi questionado aos 20 entrevistados quais recursos são aplicados em suas aulas, de forma a visualizar se os professores reconhecem a importância dos mesmos.

Gráfico 1. Utilização de recursos didáticos em sala de aula pelos professores do município de Limoeiro-Pe.



Fonte: Autoria própria (2019).

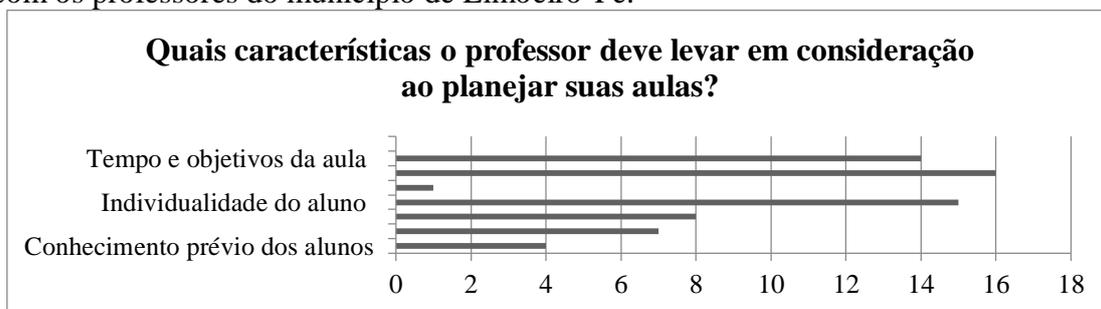
Analisando os dados coletados, é possível visualizar que apesar das metodologias tradicionais ainda serem bastante utilizadas, como no caso do quadro branco, a tecnologia vem se inserindo na prática docente cada vez mais. Partindo disso,



pode-se concluir que os recursos didáticos têm extrema importância na docência, verificando que são fatores imprescindíveis na maximização da aprendizagem dos alunos, individual e coletivamente.

Para evitar entraves que venham a ocorrer no cotidiano escolar, um planejamento bem elaborado se faz necessário. Para tanto, ter conhecimento prévio de alguns aspectos internos e externos quanto ao âmbito escolar, são essenciais para que esse plano de ensino se adeque tanto aos métodos de ensino que se planeja aplicar, quanto aos objetivos a serem alcançados. Visando conhecer a importância atribuída a esses aspectos, foi perquirido aos entrevistados qual/quais características os professores devem levar em consideração no momento de planejamento de aula.

Gráfico 2. Características relevantes para o planejamento de aula de acordo com os professores do município de Limoeiro-Pe.



Fonte: Autoria própria (2019).

Sabe-se que a estrutura e os conteúdos de cada área do conhecimento devem seguir uma sequência específica e que contribuem grandemente no processo de aprendizagem, porém não devem ser os únicos considerados para a prática da docência. A individualidade deve ser o fator principal ao se planejar uma didática e avaliar um aluno, pois sua evolução e diferenças cognitivas é que configuram os elementos básicos para seu próprio processo de aprendizagem. Conjuntamente a esses fatores, é importante salientar o emprego de recursos didáticos para efetivar de fato o avanço educacional de cada indivíduo, favorecendo a consolidação do que se aprende, instigando sempre a busca pela criatividade, imaginação e curiosidade, contribuindo, assim, para o alcance do maior objetivo no processo educacional: Formar cidadãos conscientes e críticos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



É possível concluir que ter variadas metodologias de ensino somadas a implementação de recursos didáticos diversos, possibilitam uma infinidade de articulações na prática docente, sejam eles tecnológicos ou não, trazendo significativas mudanças no processo de ensino-aprendizagem, e que, nesse sentido, constata-se a necessidade de inovação na elaboração das atividades, que proporcionem benefícios e facilitem a aquisição do saber. O professor, no meio desse cenário, deve ser o principal mediador, fortalecendo a busca pelo conhecimento e a construção de significados que perdurarão pela vida.

Com isso, a prática docente deve abarcar características que levem o discente a novas reflexões, ampliando as possibilidades para que tenham atitudes diversificadas como um futuro cidadão consciente e responsável. É dever da prática pedagógica, portanto, atingir uma estrutura de ensino moderna, diferenciada e inclusiva, oferecendo opções suficientes para se alcançar uma educação de qualidade e abrangente.

## REFERÊNCIAS

Bacichv, Lilian e Moran, José, “Aprender e ensinar com foco na educação híbrida” Revista Pátio vol: 17 num 25 (2015): 45-47.

Brasil. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC: Brasília, 2013.

COSTA, M. T. A. Formação docente para a diversidade. **Editora IESDE**. Edição: 1ed. 184p. 2016.

Lopes, Marcia Regina Sousa; Neto, Alvaro Rego Millen; Parente, Maria Larissy da Cruz; Araújo, João Gabriel Eugênio; Sousa, Cleyton Batista de e Moura, Diego Luz, “A prática do planejamento educacional em professores de educação física: construindo uma cultura do planejamento” Journal of Physical Education Vol: 27 num 1 (2016): 1-9.

Malanchen, Julia. Cultura, Conhecimento e Currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Marafelli, Cecília Maria; Rodrigues, Priscila Andrade Magalhães e Brandão, Zaia, “A formação profissional dos professores: um velho problema sob outro ângulo” Cadernos de Pesquisa vol: 47 num 165 (2017): 982-997.

Nicola, Jéssica Anese e Paniz, Catiane Mazocco, “A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia” InFor vol: 2 num 1 (2017): 355-381



SACCHETTO, Karen Kaufmann et al. O ambiente lúdico como fator motivacional na aprendizagem escolar. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 11, n. 1, 2018.

Scott, David e Hargreaves, Eleanore, *The SAGE handbook of learning*. University College London Institute of Education, UK Eleanore Hargreaves - UCL Institute of Education: Sage, 2015.

Valente, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de e Geraldini, Alexandra Fogli Serpa, “Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino” *Revista Diálogo Educacional* Vol: 17 num 52 (2017): 455-478.